

ATA 8ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CODIR 25/03/2020

Data	25/03/2020
Horário	8:30 horas
Local	Via Webconferência

Lista de presença:	1. Uberlando Tiburtino Leite	Presidente
	2. Jéssica Cristina Pereira Santos	Pró-Reitora de Administração
	3. Gilberto Paulino da Silva	Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional
	4. Maria Goreth Araújo Reis	Pró-Reitora de Extensão
	5. Gilmar Alves Lima Júnior	Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
	6. Edslei Rodrigues de Almeida	Pró-Reitor de Ensino
	7. Davys Sleman de Negreiros	Diretor-Geral do <i>Campus</i> Cacoal
	8. Leonardo Pereira Leocadio	Diretor-Geral do <i>Campus</i> Porto Velho – Calama
	9. Aremilson Elias de Oliveira	Diretor-Geral do <i>Campus</i> Vilhena
	10. Marco Aurélio Anequine de Macedo	Diretor-Geral do <i>Campus</i> Colorado do Oeste
	11. Elaine Oliveira Costa de Carvalho	Diretora-Geral do <i>Campus</i> Guajará-Mirim
	12. Ênio Gomes da Silva	Diretor-Geral do <i>Campus</i> Ariquemes
	13. Ariádne Joseane Felix Quintela	Diretora-Geral do <i>Campus</i> Porto Velho - Zona Norte
	14. Letícia Carvalho Pivetta	Diretora-Geral do <i>Campus</i> de Ji-Paraná
	15. Renato Delmonico	Diretor-Geral do <i>Campus</i> Jaru

16. Miguel Fabrício Zamberlan	Diretor-Geral do <i>Campus</i> São Miguel do Guaporé
17. Adonias Soares da Silva Júnior	Diretor de Educação a Distância - DEaD
18. Aloir Pedruzzi Júnior	Diretor de Educação a Distância Substituto - DEaD
20. Débora Gonçalves Lima	Diretora de Gestão de Pessoas
21. Arijuan Cavalcante dos Santos	Diretoria de Planejamento
22. Janaína Maria Ferri Candea Saldanha	Assessoria de Comunicação - Ascom
23. Erlan Fonseca de Souza	Diretor de Gestão de TI - DGTI

PAUTA:

1. ABERTURA DA REUNIÃO PELO PRESIDENTE DO COLÉGIO

O Presidente do Colégio deu as boas vindas aos participantes e iniciou a reunião por webconferência.

2. ORDEM DO DIA

Excepcionalmente esta reunião se realiza de forma remota, por webconferência, devido às recomendações de recolhimento e não aglomerações de pessoas para contingenciamento da nova pandemia de Coronavírus (COVID - 19).

O Presidente do Conselho agradeceu a participação dos Diretores de Ensino - DEs, de Departamentos de Pesquisa e Pós-Graduação - DEPEsPs; e de Departamentos de Extensão - DEPEXs, que acompanham a esta webconferência, e tem realizado esforços conjunto, todos através de webconferência, e outras metodologias remota, para encontrar soluções e continuar os trabalhos da instituição, com os novos desafios de contenção de mobilidade de pessoas.

Ele apresentou o Prof. Aloir como novo Diretor de Educação a Distância do IFRO, em substituição ao Prof. Adonias. Agradeceu ao Prof. Adonias que esteve a frente da EaD do Instituto, por 2 anos, período em que a modalidade EaD alavancou muito no IFRO. O reconhecimento pela sua contribuição, assim como de toda equipe da DEAD.

O Prof. Adonias agradeceu a confiança e oportunidade que lhe foi dada, e a toda a equipe gestora que apoiou a disseminação da educação a distância e seu processo de institucionalização.

O Prof. Aloir falou da importância em dar continuidade ao trabalho de institucionalização da EaD, para projetar o crescimento da Ead do IFRO cada vez mais no cenário nacional; e agradeceu pelo convite para assumir a DEAD e a confiança que lhe foi dada.

2.1. Avaliação e encaminhamentos sobre a continuidade das atividades de Ensino desenvolvidas a distância no IFRO como medida de prevenção ao novo Coronavírus (COVID-19).

Foi destacado que em consonância com as normativas mais atuais do MEC, a terminologia correta é **atividade remota**. Sendo que Educação a Distância, trata-se de uma das modalidades de ensino, em que o IFRO também é bastante atuante e oferta cursos de vários níveis (técnico, graduação, pós-graduação *lato sensu*, FIC).

O Prof. Edslei contextualizou que desde o início da pandemia, foi instituída uma comissão para tratar rapidamente dos assuntos correlatos, então foram propostas as ações de trabalho remoto, assim com atividades de ensino. Após a retificação da portaria do MEC, que redefiniu o termo de atividade remota como diferente de educação a distância. Essa correção amplia as opções de atividades remotas e dá o respaldo para atender a ocasião de reclusão atual. Já o percentual destinado a educação a distância previsto no PPC (Projeto Pedagógico de Curso) de cada curso, não precisará ser esgotado todo neste momento. A portaria se aplica à totalidade da Rede Federal sem restrições a níveis ou modalidade de ensino.

Foi feita uma reunião web com as equipes de ensino de todas as unidades, e foi elaborado um documento para compilar as orientações e procedimentos pedagógicos que podem ser utilizados.

O Prof. Uberlando ponderou que ao CONIF (Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica), não será possível tomar decisão universal quanto à continuidade das atividades da Rede Federal ou a paralisação, sendo que os Institutos Federais têm condições diferentes de ofertar alternativas de atividades remotas, nem todos tem as ferramentas adequadas ou estão preparados para uma adaptação tão brusca, em um espaço de tempo curtíssimo.

Considerou que, tudo indica que a restrição de mobilidade ultrapasse os 30 dias, assim que haveria grande prejuízo em suspender calendário acadêmico do IFRO, sendo que o instituto dispõe de muitas ferramentas tecnológicas para atender seus alunos, um AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) com multifunções, e pessoal, em boa parte já capacitado,

uma vez que o IFRO já tinha *expertise* em ensino a distância. Desta forma, no âmbito do IFRO, apresenta grande potencial para continuar as atividades com êxito. Assim que, cada IF irá propor as atividades que tem condições de executar, a nova portaria do MEC possibilita essa adaptação para respeitar o deslocamento mínimo e evitar contato de pessoas.

O Ministério da Educação está considerando encaminhar ao congresso nacional um projeto para alteração da LDB (Lei de Diretrizes e Bases), quanto a obrigatoriedade de cumprimento dos 200 dias letivos, em situação de excepcionalidade. A Rede Federal é favorável ao cumprimento da carga horária, mas sem obrigatoriedade de 200 dias letivos, em face ao cenário atual.

O CONIF recomendou a continuidade de todos os pagamentos de auxílios estudantis, e o andamento dos editais de seleção, por considerar que não estamos paralisados, e sim em atividades remota.

O CODIR deliberou e decidiu pela continuidade do pagamento dos auxílios estudantis no âmbito do IFRO, decisão que contempla também a responsabilidade social neste momento tão delicado.

Também é preocupação dos docentes sobre a falta de domínio de alunos para utilizar o AVA e ferramentas tecnológicas, tendo em vista que não foi possível prepará-los.

A Prof.^a Letícia ponderou que as ferramentas digitais extrapolam o AVA e questionou quanto ao registro de frequência. O Prof. Edslei mencionou outros ambientes e recursos que podem ser utilizados, como a plataforma *moodle*, *hang out*, *whats up*, vídeo aulas produzidas por nossos docentes disponibilizadas nas diversas plataformas, *you tube*, *google*, etc. Quanto ao controle de frequência, estamos adotando a metodologia de acompanhamento do docente das atividades remotas e computo de presença. Assim que, o professor passa um conteúdo/atividade, acompanha se o aluno a realizou e concede a presença. Ele frisou que o docente pode usar outras ferramentas, mas que registre no AVA, no diário de classe e no plano de ensino. A Prof.^a Letícia destacou que no plano de ensino deve contemplar essa riqueza de detalhes para as atividades, não apenas o registro no AVA como geralmente era feito antes.

O Sr. Gilberto questionou quanto ao calendário acadêmico, se quando as atividades presenciais forem retomadas, preservará os 20% de carga horária reservados à atividade a distância, tendo em vista que o que está sendo trabalhado agora, é atividade remota e é contada como presencial. O Prof. Edslei confirmou isso, assim que retornarmos teremos que reorganizar o calendário quando do retorno à normalidade, com planejamento das atividades, lembrando que as atividades laboratoriais serão as mais prejudicadas, por terem características de atividades presenciais.

Com base nos levantamentos, a PROAD está analisando as possibilidades de alunos sem qualquer forma de acesso por computador ou *smart phone*.

O Prof. Uberlando destacou que alguns IFs estão até imprimindo material para alunos sem acesso a internet, tendo em vista que o número de alunos nesta situação é bem reduzida.

O Prof. Leonardo perguntou sobre as opções para as avaliações. O Prof. Edslei esclareceu que as equipes pedagógicas do *campus* tem autonomia para definir como serão feitas as avaliações, adaptadas às condições do *campus* de acompanhamento, e avaliação em consonância com a metodologia pedagógica que está sendo utilizada. Certamente requer mais trabalho para as equipes, neste momento. Cada *campus* ajustará da melhor forma possível. O Prof. Leonardo considerou positiva a janela de liberdade para utilização de ferramentas diversificadas, o AVA do IFRO é muito rico e possibilita que todas as atividades sejam colocadas como link no AVA. E acredita que esta crise causará um desenvolvimento que poderá resultar em soluções mais perenes para a instituição.

O Prof. Aremilson perguntou sobre uma ferramenta de tecnologia da informação do IFRO que levantava quais foram a forma de acesso dos alunos, se por dispositivos móveis ou computadores, considerou que seria relevante para embasar o trabalho dos docentes na escolha de ferramentas adequadas ao dispositivo, sendo que não são todas as ferramentas que são adaptadas para celulares e computadores. O Sr. Erlan explicou que o IFRO conta com o analytics.ifro.edu.br, que tem essa funcionalidade dentre outras, e demonstrou. Em média, os acessos são 60% por computador; e 40% por *smart phone*, é possível ver até mesmo a marca e modelo dos aparelhos. Consegue-se mensurar em média quanto tempo os alunos ficam acessados, e o tempo gasto para realizar uma atividade, não individualmente, assim que o sistema calcula em média o tempo que aluno fica acessado no sistema AVA. Ele destacou que a DGTI realizou esforços no início da pandemia para ampliar a capacidade do AVA, que agora tem grande capacidade suportar para o elevado número de acessos e atividades. O Prof. Aremilson solicitou que seja concedido o acesso ao analytics, pelo menos às equipes de TI, para melhor orientação do planejamento docente. O Sr. Erlan informou que será providenciado o acesso, e a TI pode ajustar o painel para apresentar as informações da forma que melhor atenda aos gestores, sejam os relatórios de acesso em geral, de alunos, de externos, etc. Foi apontado que o percentual de docentes que acessam o AVA pelo computador é de 100% , tendo em vista que eles postam as atividades e arquivos; proporcionalmente, o acesso de alunos por telefone é maior.

O Prof. Renato contextualizou que em Jarú, devido ao isolamento, muitas famílias de alunos se retiram para a área rural, sem acesso a internet, e estão reportando que não poderão realizar as atividades *on line*. Ele apresentou a preocupação também com alunos que acessam as atividades exclusivamente por celular, muitos não tem computador, fato que impossibilita a elaboração de trabalhos em *word* ou *power point*. Destacou a importância de que todos os docentes estejam engajados para a continuidade das atividades e realmente postem atividades para os alunos, e considerou que o Diretor-Geral deve estar acompanhando essa dinâmica. A Diretora de Ensino do *Campus Jarú*, Prof.^a Erica Cayres Rodrigues, acrescentou que além dos muitos problemas de acesso a internet, a computadores, assim como dificuldades de manuseio das ferramentas tecnológicas, apresentou a preocupação do *Campus* de que não está sendo possível proporcionar um apoio mais a fundo, os alunos consideram que a quantidade de atividades é muito elevada, nessas aulas remotas, e teme-se que resulte em um elevado número de evasão escolar. Ressaltou a preocupação em não perder de vista a efetividade das aulas, e se realmente os alunos estão copiando o processo de ensino aprendizagem. Nosso público alvo é, em sua maioria, menor de idade, e precisamos estar atentos para o nosso bem maior - os alunos. Partilhou que as ferramentas tecnológicas são realmente ótimas, porém, os docentes não estavam se atentando que tinham que registrar as atividades no AVA também.

A Diretora de Ensino do *Campus* Colorado do Oeste, Prof.^a Gisely Storch do Nascimento Santos, compartilhou que o DEPAE está acompanhando com monitoramento constante seja *whats up* ou ligando mesmo para os alunos, e acompanhamento aos docentes. Os alunos reportam suas dificuldades, para atuação e intervenção junto aos alunos que não estão conseguindo participar das atividades, um trabalho realmente em equipe. Ela considerou que é um período de ajustes, e ainda é muito cedo para avaliar, as dificuldades talvez sejam maiores do que no presencial, mas suspender atividades resultaria em prejuízo muito maior. Ela sugeriu uma avaliação do andamento das atividades através de um questionário simples, tanto para os docentes quanto para os discentes, mas nas próximas semanas, pois ainda estamos em fase de planejamento das atividades.

O Prof. Uberlando considerou positivo uma avaliação nas semanas seguintes, para embasar uma tomada de decisões da forma mais acertada possível.

O Prof. Davys compartilhou que no *Campus* Cacoal, as atividades remotas foram recebidas positivamente por pais e alunos. Considerou que este é um aprendizado constante, um processo para todos. A comunidade entrou em contato com o *campus* parabenizando o IFRO pelos esforços para não suspender as aulas. O acompanhamento das atividades está sendo muito próximo com DAPE e toda equipe de ensino, para ajustar os conteúdos e atividades, para dosar melhor a quantidade, pois os alunos estavam reportando grande número de atividades, agora, tende a se normalizar.

Para o *Campus* Zona Norte, a Prof.^a Ariadne informou que a comunidade, tanto por alunos como por servidores, tem parabenizado a gestão do IFRO, pelas respostas rápidas, objetivas e eficazes, diante desse cenário. Considerando que o *Campus* Zona Norte já uma tem vivência maior em mediação tecnológica, ela propôs uma capacitação para as equipes de ensino, em articulação junto a PROEN, porque cada ferramenta tem uma finalidade, com objetivo de capacitar o docente a dosar a ferramenta coma as atividades e avaliação, tudo em consonância, já temos essa *expertise* e portanto, condições de ajudar. Ela mencionou outra ação que está sendo realizada no *campus*, uma palestra por psicólogo do *campus*, que será transmitida sobre isolamento social, em preocupação com servidores também.

O Diretor de Ensino do *Campus* Ariquemes, Sr. Izaqueu Chaves de Oliveira, refletiu que esta é uma oportunidade para desenvolvimento de todos. O *Campus* também enfrenta as dificuldades de acesso a internet, pois muitos alunos residem em zonas rurais, contudo, o levantamento apontou que apenas 80 alunos não estão conseguindo realizar as atividades, ele considerou o número pequeno, num universo de mais de 1.000 alunos. Destacou como positiva as atividades remotas e EaD, e uma paralisação causaria grande evasão escolar. Trata-se de um período de adaptação ao trabalho remoto pelos servidores, mas estamos realizando as atividades.

A Prof.^a Letícia concorda que está sendo um aprendizado para todos, mas é importante manter as atividades diante de tantos recursos tecnológicos a disposição, e capacitações realizados pelo IFRO, assim que ela ficou muito satisfeita que não paralisamos as atividades. Sim, é um trabalho dobrado, especialmente para equipes pedagógicas, docentes e alunos, mas é uma oportunidade de crescimento para o instituto e valida todos os investimentos em tecnologia. Considerou ainda, importante esse levantamento de possibilidades para ampliar acesso e condições aos alunos, espera que seja algo que se mantenha para melhoria ainda mais da excelência do IFRO.

O Prof. Aremilsom mencionou que foi entregue ao *Campus* Vilhena, um documento pelo SINASEFE/RO (Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica), pedindo a suspensão do calendário, com reposição posterior, argumentando falta de maturidade dos alunos em conciliar todas as atividades distribuídas entre as diversas ferramentas tecnológicas; assim como a necessidade de suporte de metodologias pedagógicas aos docentes para desempenhar as atividades, diante desse cenário. Ele informou que as equipes pedagógicas do *campus* estão trabalhando para dar suporte aos docentes e ele acredita que a manutenção das atividades é a melhor alternativa, realmente. Entretanto, que não se descarte as dificuldades apresentadas aqui pelas unidades, especialmente as dos alunos, que também são vivenciadas no *Campus* Vilhena. Considerou que é mais apropriado uma nova avaliação, no decorrer das próximas semanas.

A Prof.^a Elaine compartilhou que no *Campus* Guajará-Mirim, as equipes estão realizando reuniões, o mapeamento de alunos sem acesso a internet, estão sendo pensadas alternativas de reposição para cobrir o conteúdo previsto no PPC (Projeto Pedagógico de Curso), não a reposição de carga horaria. São poucos alunos que não estão podendo realizar as atividades, ela considerou a opção de impressão de materiais muito interessante nestes casos. Inicialmente, havia sido descartada para não expor o aluno, porque o aluno teria que vir ao *campus* buscar. Mas, como é possível deixar na portaria e alguém vir buscar, seria uma alternativa. Ela refletiu também que há resistência de alguns docentes com as atividades remotas e uso do AVA, e insistem na paralisação. Ela considerou muito cedo para avaliar, e que a suspensão traria muitos prejuízos, acredita que devemos trabalhar até onde podemos, e posteriormente, avaliar os conteúdos que ficaram para trás, então poderão ter reposição do conteúdo. Este é um período de grande aprendizado, e que a EaD é uma realidade. Ressaltou como muito positiva a proposta de capacitação EaD para elaboração de conteúdos, e sugeriu que sejam em 2 modalidades, uma mais específica, e, outra para disponibilidade geral, possibilitando que todos os docentes possam fazê-lo.

A Prof.^a Letícia destacou que impressão de materiais é boa opção para alguns alunos sem acesso. Ela questionou a possibilidade de fornecer chips e computadores, especialmente aos alunos dos cursos técnico em informática e tecnólogo em ADS (Análise e Desenvolvimento de Sistemas), pois é essencial para o aprendizado.

O Prof. Uberlando vamos manter contato das equipes, semanalmente, analisando a todo tempo as dificuldades apresentadas por nossos alunos, que é o objetivo de todas as nossas ações. Ressaltou que é importante o contato com os professores para propor soluções. Considerou que as evasões podem ser maiores se as atividades forem paralisadas. Ele vislumbra que, para as próximas reuniões, já possamos iniciar uma discussão para propor atividades para quando retornarmos as atividades presenciais. Ele partilhou que a reitoria também recebeu documento do SINASEFE, acredita que todas as unidades o receberam, solicitando a paralisação das atividades. Ele recomendou o cuidado e atenção para entender as limitações e tentar solucionar os desafios, com boa análise das opções, antes de tomar um decisão drástica, como a de

paralisação imediata. O cenário requer de cada um de nós, especialmente gestores, tomar decisões após refletir e avaliar a situação delicada que atravessa o país, e os prejuízos que a paralisação acarretaria, prejudicando principalmente, nossos alunos.

Acesso à internet - A PROAD está negociando a contratação de chips para alunos para acesso à internet, através de negociação com as operadoras. O ponto é que os chips tardariam, pelo menos, 15 dias para chegar. A outra opção seria pagar o auxílio aos alunos para realizarem a contratação diretamente.

Os Diretores deliberam sobre as opções de operadoras, preços, planos, coberturas de áreas remotas, requerimento de fidelidade das operadoras, contratação de operadoras locais. E a opção de pagamento de auxílio diretamente aos alunos identificados nos levantamentos dos *campi*, em que o próprio aluno se encarrega da compra e ativação do chip da operadora que atende a área em que ele reside. Foi considerado também, o risco de o aluno não contratar o serviço após o recebimento do auxílio, e continuar sem acesso à internet para as atividades. A responsabilidade é igual aos demais auxílios estudantis que são pagos, todos que recebem recursos devem estar aptos a prestar contas. Houve a votação entre as opções de aquisição de chips ou pagamento de auxílio:

Chip	Pagamento de Auxílio
<i>Campus</i> Vilhena	<i>Campus</i> Ariquemes
<i>Campus</i> Calama	<i>Campus</i> Cacoal
<i>Campus</i> Jaru	<i>Campus</i> Colorado do Oeste
	<i>Campus</i> Guajará-Mirim
	<i>Campus</i> Zona Norte
	<i>Campus</i> Ji-Paraná
	<i>Campus</i> São Miguel do Guaporé
Total - 3	Total - 7

Com a decisão da maioria pelo pagamento do auxílio, o colegiado deliberou sobre o valor a ser pago a cada aluno. Após votação, o consenso foi o valor de R\$ 50,00.

Encaminhamento - A PROAD descentralizará os recursos à cada unidade, para o pagamento de auxílio no valor de R\$50,00 para aquisição de chip para acesso a internet aos alunos, no quantitativo das listagens que foram identificados por cada *campus*.

Possibilidade de empréstimos de aparelhos/equipamentos do instituto, que estejam disponíveis, e em condições de uso para que os alunos possam realizar as atividades.

O Prof. Edslei recomendou para outros casos que forem identificados como imprescindíveis para a permanência e êxito de alunos, há a possibilidade de adesão e pagamento ao PROAP, que é um auxílio para este fim de garantir a permanência, que seria uma possibilidade de auxílio aos que não possuem aparelho celular ou computador para as atividades escolares, aí o recurso é descentralizado e o aluno realiza a aquisição de um equipamento.

2.2. Definição sobre a realização do Processo Seletivo 2020-2 de cursos a serem ofertados via EaD.

Especialmente o *Campus* Zona Norte, tem um número significativo de vagas a ser preenchida no PS - Processo Seletivo, e como todo o trâmite será virtual, não haverá problema em realizar o certame.

A Prof.^a Ariadne solicitou a alteração do Regulamento de Processo Seletivo para a retirada da requalificação, reclassificação dos candidatos e retirada da previsão de realização de Processo Seletivo Próprio para o preenchimento de 30% das vagas para a graduação, e 70% das vagas destinadas a adesão à nota do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), para adesão de 100% do preenchimento das vagas pela nota do ENEM.

A Sr.^a Wilka Alexandra de Lima Campos, Coordenadora do COPEX (Comissão Permanente de Exames) sugeriu a alteração do Regulamento de PS, no que tange ao número de edições de notas do ENEM que são aceitas, atualmente são aceitáveis as notas dos últimos 5 anos. A sugestão é de não limitar as edições de ENEM para utilização da nota no PS.

2.3. Definição das prioridades de investimento no IFRO em 2020.

Este item foi retirado da pauta tendo em vista que não houve liberação de orçamento desde a última reunião, assim como não houve alterações nos recursos de emendas parlamentares

2.4. Eventos

Este tópico sobre realização de eventos foi inserido na ordem do dia, em substituição ao item anterior, que foi retirado.

Este tema foi deliberado na última reunião do CONIF. Com as alterações que foram aprovadas, é preciso discutir a programação de eventos no âmbito do IFRO. Como resumo da reunião realizada, o Prof. Uberlando informou que foram adiados os seguintes eventos:

- WFCP (*World Federation of Colleges and Polytechnics*), que este ano seria realizado na Espanha, foi adiado;
- CONNEPI (Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação) a ser sediado no IFRO, em Porto Velho, foi adiado para 2021.
- JIFEN (Jogos dos Institutos Federais) o evento foi cancelado para 2020.

A partir dessas informações, o colegiado deve deliberar sobre a realização do CONPEX, JIFRO e e-líderes. Para esses 3 eventos institucionais envolvendo a mobilidade de alunos e servidores, a proposta é a suspensão.

CONPEX;

Com o adiamento do CONNEPI, que seria sediado no IFRO, em agosto de 2020, o IFRO deve tomar uma decisão acerca da realização do CONPEX (Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão do IFRO), que seria um evento dentro do CONNEPI.

O colegiado deliberou a proposição inicial em também adiar o CONPEX para 2021.

A Prof.^a Letícia compartilhou o relato de uma palestra virtual organizada pelo *Campus* Ji-Paraná ontem, com palestrante altamente gabaritado na área de TI, que por conta do cancelamento dos eventos em todo o país ele estava com a agenda livre. A experiência foi extremamente positiva, os alunos participaram em massa, das 7h às 10h da noite, há muito tempo o pessoal de ADS especialmente, esperava uma palestra como esta, que de forma presencial dificilmente seria possível. Com este viés, ela considerou que é extremamente importante para a formação dos nossos alunos proporcionar palestras de excelência, como esta. Assim que seria uma opção realizar um CONPEX diferente, com palestras virtuais, as opções seriam melhores até do que as opções para palestras presenciais.

A Prof.^a Ariadne considerou a sugestão ótima. Ela exemplificou a possibilidade com um congresso internacional que a UFSCAR (Universidade Federal de São Carlos) realizará parte presencial e parte virtual. Trata-se do CIET:EnPED (Congresso Internacional de Educação e Tecnologias / Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância). O evento ocorrerá por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-Moodle, especialmente configurado para eventos científicos). Consistirá de palestras, apresentação de trabalhos e *workshops*, e acontecerá de 24 de agosto a 28 de agosto de 2020. Então, seria possível que o IFRO também realizasse um evento de forma virtual. Esta seria uma alternativa para não ficar sem nenhum evento este ano, pois além das palestras, será preciso um evento para publicar os trabalhos de alunos, apresentar resultados das pesquisas, e projetos de extensão, assim que é possível pensar em ferramentas para realizar um evento virtual.

Para a palestra virtual que o *Campus* Zona Norte organizou para os servidores sobre isolamento social, a ASCOM divulgou a palestra com link da ferramenta com capacidade limite de até 250 participantes. Foi solicitado ao Sr. Erlan para verificar a possibilidade em expandir o limite de participantes, para atender a eventos maiores.

Encaminhamento - os pró-reitores de ensino, de pesquisa e de extensão estudarão esta proposta a distancia para a realização do CONPEX. Pediram para não definir uma data neste momento, e uma nova proposta poderá ser apresentada nas próximas reuniões do CODIR para deliberação.

JIFRO - Jogos do Instituto Federal de Rondônia:

O JIFRO foi cancelado em função das orientações recebidas acerca da contenção da pandemia. O JIFRO estava previsto para ser sediado pelo *Campus* Cacoal, em julho de 2020. A Sr.^a Goreth esclareceu que a proposta é cancelar a edição deste ano, em atenção ao impacto no calendário acadêmico e ao orçamento, que poderá ser revertido a outras atividades.

O Prof. Davys informou que já não seria mais possível realizar os jogos em Cacoal, porquê com a contenção da pandemia, como as quadras e espaços que utilizaríamos emprestados para os jogos não seriam utilizados, a prefeitura optou pela interdição para reformas.

e-líderes - Encontro de lideranças estudantis do IFRO:

O Prof. Edslei concordou que a melhor opção é a reorganização do encontro quando as atividades voltarem à normalidade.

CONNECT - Congresso de Estratégia, Comunicação e Tecnologia do IFRO:

Este evento coordenado pela PRODIN (Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional), DPLAN (Diretoria de Planejamento) e DGTI (Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação) em parceria com a ASCOM (Assessoria de Comunicação e Eventos), e estava previsto no PAT (Plano Anual de Trabalho) da DPLAN. A finalidade do Congresso é promover a cultura do planejamento institucional e setorial, gerando uma melhor aproximação entre as principais lideranças da Reitoria e dos *campi*.

A proposta é o cancelamento do evento previsto para 2020.

Os pró-reitores (PROEN, PROPESP e PROEX) analisarão as propostas alternativas para deliberação em outra reunião.

Foi solicitado aos setores que tinham eventos planejados em seus PATs, que adequem os Planos, e redirecionem os recursos para outras atividades.

3. INFORMES

O Prof. Uberlando destacou que é importante que já seja iniciada a reflexão sobre a o retorno das atividades, quando estas forem retomadas, para deliberações futuras. Como a proposições de ações que não tinham sido identificadas anteriormente, e só agora detectamos a necessidade, como demanda por capacitação, atualização de tecnologias, por exemplo. Futuramente também, uma discussão sobre a possibilidade de aquisição de equipamentos para empréstimos aos alunos que precisarem.

Destacou que está sendo positiva a decisão do CONIF de realizar reuniões semanais, por webconferência, todas as terças-feiras, para não acumular assuntos, com o acompanhamento atualizado das demandas e tomadas de decisão tempestiva. Da mesma maneira, podemos adotar reuniões semanais, por webconferência, do Colégio de Dirigentes do IFRO. Após deliberação dos dirigentes, foi definido a reunião semanal do CODIR, todas às quartas-feiras, às 8.30h.

Parcerias e Pesquisas:

A Sr.^a Goreth solicitou que os *campi* preencham uma planilha que ela vai compartilhar, elencando ações em parceria voltadas à pandemia de Coronavírus, com valores, etc. O objetivo é compilar as ações que estão sendo realizadas pelo IFRO todo, e publicizar as informações para proporcionar a transparência, assim como divulgar melhor as ações que cada unidade está realizando. Destacou que o registro em planilha única possibilitará melhor visualização das atividades e mobilização para somar esforços entre as unidades.

O Prof. Gilmar esclareceu que o IFRO está desenvolvendo projetos em parcerias com outras instituições, a fim de somar esforços contra a pandemia de Coronavírus, com a Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), SESAU/RO (Secretaria de Estado de Saúde), UNIR (Fundação Universidade Federal de Rondônia). Para demandas como de informação sobre impressora 3D, para impressão de respiradores, etc.

A PROPESP está realizando o levantamento de pesquisas voltados a produtos para o COVID - 19 no âmbito do IFRO, para elaboração do portfólio de projetos. São produtos como produção de respiradores e produção de álcool em gel. Está em processo para a aquisição de insumos. Para esta frente de trabalho, é essencial a divulgação de um informativo das ações do comitê gestor. Os primeiros projetos do IFRO foram apresentados ao MEC pelo professor Uberlando.

A Sr.^a Goreth informou que também há a possibilidade de parceria com a SEJUS/RO (Secretaria de Estado de Justiça) para fornecimento de álcool em gel para o sistema prisional de Rondônia.

O Prof. Uberlando esclareceu que os TEDs (Termos de Execução Descentralizada) começaram a ser liberados esta semana, os projetos são com o mesmo perfil de taxas de bancadas para sua execução, configuram dispensa de licitação. Foi solicitado às pro-reitorais para elaborarem os editais nesse perfil de taxa de bancada. Quando os recursos chegarem, tudo deve estar pronto para a descentralização dos recursos, e andamento dos trabalhos o mais breve possível.

A PROPESP está realizando o levantamento para listar os projetos de pesquisa em geral, que podem ter andamento a distância, pois há pesquisas que requerem atividades presenciais. Assim que for finalizado, o levantamento será divulgado.

Centro de Tecnologia - O Prof. Gilmar considerou que é preciso uma infraestrutura mínima para a instalação de *Fab Lab*, como forma de iniciar a instalação de centros de tecnologia nos *campi*, mas há laboratórios que precisam de reforma para as adequações e pleno funcionamento. Reforçou que todos os *campi* deverão desenvolver seus projetos baseado em seu projeto básico.

Encaminhamento - o tema de projetos de Centro de Tecnologia, fica definido como pauta para a próxima reunião do CODIR. O Prof. Gilmar pediu aos gestores o acompanhamento das informações disponíveis no processo no SEI, para proporcionar a deliberação e proposição de um posicionamento mais concreto na próxima reunião.

PROEN - as equipes do ensino estão realizando reuniões semanais por webconferência. O resultado é uma melhor coesão da equipe de ensino. Também destacou a satisfação pelos debates e decisões tomadas na câmara de ensino no CODIR, com fortalecimento institucional através de decisões colegiadas.

PRODIN - o Sr. Gilberto relatou que as ações estão sendo realizadas através do trabalho remoto, as entregas estão acontecendo de forma bem tranquila. Tanto para a alimentação de dados para a Plataforma Nilo Peçanha, como para o Censo de Educação Superior, para este, o prazo terminará em 20/04/2020. A alimentação de informações da parte das CRAs (Coordenações de Registros Acadêmicos) está acontecendo muito bem, e pediu atenção para o acompanhamento dos DGs, para a próxima fase de fornecimento de dados, sobre o quadro de pessoal, quanto à titulação dos docentes, esta parte corresponde às CGPs (Coordenações de Gestão de Pessoas), e requer um trabalho manual para providenciar as informações.

O colegiado destacou que há uma preocupação com isolamento social, tanto de alunos como servidores. Ações podem ser pensadas voltadas à saúde mental. Como a palestra com psicólogo promovida pelo *Campus* Zona Norte, por exemplo. A Sr.^a Débora espera essa iniciativa incentive aos outros *campi* a desenvolverem ações neste sentido, que neste momento podem ser intensificadas no âmbito do IFRO, por considerar o roll de servidores capacitados no quadro institucional, da área da saúde, como psicólogos, assistente social, enfermeiros, etc. Há Institutos Federais que estão proporcionando atendimento psicológico remoto para alunos e servidores.

A Prof.^a Ariadne compartilhou que a CAED/PVZN também disponibilizou esse atendimento *on line*, a partir de filtro de demanda pelo e-mail da coordenação, enviada por alunos e servidores, para assistência social, psicologia, enfermagem e orientação pedagógica

Em Guajará-Mirim, uma servidora técnica em enfermagem sugeriu substituir o trabalho remoto por trabalho voluntário em vacinação da rede pública de saúde, aos enfermeiros que tiverem interesse, é uma possibilidade.

O Prof. Uberlando destacou o posicionamento proativo do IFRO, em prestar serviço à sociedade, na medida do possível de quadro de pessoal altamente qualificado, e realiza muitas ações para cumprir seu papel nesse momento de impacto de crise. Destacou que os servidores estão se mobilizando para desenvolver ações institucionais, outras em parcerias, diferentemente do que muitas vezes é noticiado, as instituições públicas cumprem seu papel social em função do bem da sociedade. E considerou que temos condições de atuar e oferecer serviços úteis, mesmo com as limitações presenciais.

4. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

O Presidente do Colégio de Dirigentes agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião. E eu, Flávia Cristina do Nascimento Anziliero, Secretária Executiva, lavrei esta ata.



Documento assinado eletronicamente por **Flavia Cristina do Nascimento Anziliero, Secretária Executiva**, em 31/03/2020, às 16:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Davys Sleman de Negreiros, Diretor(a) Geral**, em 31/03/2020, às 16:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ariadne Joseane Felix Quintela, Diretor(a) Geral**, em 31/03/2020, às 17:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Aremilson Elias de Oliveira, Diretor(a) Geral**, em 31/03/2020, às 17:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Débora Gonçalves de Lima, Diretor(a) de Gestão de Pessoas**, em 31/03/2020, às 18:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Erlan Fonseca de Souza, Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação**, em 31/03/2020, às 18:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Renato Delmonico, Diretor(a) Geral**, em 31/03/2020, às 18:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Aurélio Anequine de Macedo, Diretor(a) Geral**, em 31/03/2020, às 19:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Enio Gomes da Silva, Diretor(a) Geral**, em 01/04/2020, às 09:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gilmar Alves Lima Júnior, Pró-Reitor(a) de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação**, em 01/04/2020, às 09:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Aloir Pedruzzi Junior, Diretor(a) de Educação a Distância Substituto(a)**, em 01/04/2020, às 09:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Uberlando Tiburtino Leite, Reitor**, em 01/04/2020, às 10:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0876565** e o código CRC **BC623A2A**.